**DISCURSOS DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA. 14/04/2014. 19:00hs.**

**PEQUENO EXPEDIENTE**: onde o Vereador **VALCIR LUDKE**, após saudações disse: Uso esse pequeno expediente para comentar sobre um pedido de informação nº01 aonde eu pedi que fosse-nos fornecido as notas, o que foi gasto com esses ônibus que foram feitos revisões no fim do ano em Constantina. Eu acho que eu pediria a todos os Vereadores pra votarem esse pedido de informação, que depois que eu tiver eu vou passar um xerox para todos os vereadores pra realmente a gente fiscalizar se está sendo gasto esse dinheiro ou não está sendo gasto. Então eu pediria a todos aí que me ajudassem, que passasse esse pedido aí pra nós ver aí o que vai dar nessas notas. O Vereador **CLAUDIOMIRO RISSOTTO,** após saudações disse: Dar boas vindas ao Volmir que está aí no lugar do Vereador Zézi. Eu uso esse pequeno expediente para dizer que estou de acordo sim com esse pedido de informação Valcir, por que é muito importante nós saber tudo que acontece. Eu estava olhando as indicações que a nossa colega Ionara fez, e foi muito bem colocado por que o ano passado eu fiz duas indicações quase parecidas com essas, a indicação nº016 e a nº01. Eu acho que com mais essa reforçada que a nossa colega suplente Ionara fez eu acredito que esse ano vai sair do papel. Eu acho que o Prefeito vai botar em pratica isso. **GRANDE EXPEDIENTE:** onde o Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** após saudações disse: De imediato quero parabenizar o nosso Presidente onde ao longo desses últimos anos quem era o responsável pela matéria da nossa Câmara, o nosso jornal sempre foi a Folha da Produção. E pensando em economizar recursos o senhor Presidente contratou o Jornal Integração Regional. Então, o Senhor está de parabéns nesse sentido que praticamente nos últimos, se não me falha a memoria, nos últimos 20 anos sempre foi a Folha da Produção que fez essa cobertura. E a partir deste ano, uma decisão acertada em economizar recursos da Câmara Municipal, o Senhor contratou o Jornal Integração Regional. Dando sequência nas minhas colocações, eu gostaria de dirigir algumas palavras ao nobre colega Vereador Edson, onde na última sessão depois de eu fazer alguns comentários, ele veio aqui e falou que algumas pessoas que eu citei que algumas pessoas estariam trabalhando na Av. Ângelo Lorini. E o senhor usou essa tribuna dizendo que se os funcionários públicos não trabalham eu critico, e quando estão trabalhando eu critico também. Portanto, eu peço que o senhor preste a atenção quando eu estou falando, não fique lendo o jornal, o senhor preste a atenção no que eu estou falando para que quando o senhor vier dar a resposta o senhor de a resposta de acordo com aquilo que eu falei. Eu não falei isso, o que eu falei é que havia quatro ou cinco pessoas trabalhando, varrendo, limpando a rua, fazendo com as suas obrigações, e ali estava o funcionário Duthi, que é o responsável pela água, e onde ele deveria, na minha opinião, sem sombra de dúvidas, estar fazendo sua função, que tem alguns serviço e alguns reparos na rede de água sugerida inclusive por nós Vereadores aqui nesta Câmara de Vereadores. Portanto Vereador Edson, eu sei que esse debate político é importante, mas eu gostaria que você prestasse bem a atenção nas minhas palavras, para que depois o senhor não venha aqui e fique colocando palavras na minha boca. E fica distorcido aquilo que eu falei. A respeito do nosso Presidente, Vereador Glaucio, onde na última sessão também ele fez alguns comentários, onde ele disse no primeiro momento que aqui nesta Câmara quem era o rei do microfone era eu, e não o senhor, que quem era o rei do microfone era eu. Portanto, eu te digo senhor Presidente que eu sou Vereador, eu tenho apenas o 2º grau, o senhor já tem curso superior. E se eu consigo me expressar desta forma foi um dom que Deus me deu. Esse foi um dos dons que Deus me deu. Talvez Deus tenha te dado outros tipos de dons pra ti, pro senhor, e o senhor sabe do que eu estou falando, não precisa eu relatar aqui, o senhor sabe do que eu estou falando. Portanto, eu acho que cada um tem um dom, e nós temos que colocar em prática isso. A grande verdade é que tem uma parcela da população que gosta de nós Vereadores de cada um de nós Vereadores, e tem uma outra parcela da população que não gosta por que a gente fala a verdade a gente vem aqui e relata os fatos, diz, coloca a sua opinião. Portanto, tem uma parcela da população que não gosta da gente por causa disso. Mas eu não vou deixar de cumprir com a minha função de Vereador por causa disso. Outra colocação que o senhor fez, senhor Presidente, o senhor disse que eu ando perambulando pelo Engenho Velho. Eu posso citar um exemplo aqui senhor Presidente a sua namorada, por exemplo, ela não trabalha aqui no nosso Município, ela trabalha em outro Município distante que eu não saberia o nome do Município, mas nem por isso eu vou vir aqui nesta tribuna e vou dizer que a sua namorada anda perambulando pelo Engenho Velho, eu acho que ela tem o direito de escolher se ela quer um futuro melhor para ela. Ela deixou o seu emprego público que ela tinha aqui no município e foi em busca de algo melhor para a sua vida, ela foi atrás de um sonho dela. Portanto, eu não tenho esse direito de vir aqui na tribuna e dizer que ela anda perambulando pelo Engenho Velho. O senhor fez isso comigo, o senhor disse que eu ando perambulando pelo Engenho Velho. Olha, eu não tive a felicidade de ser filiado no PP, ou de ser filiado no PMDB, eu não tive essa graça de ser filiado num desses partidos, porque se eu fosse talvez hoje eu estaria trabalhando dentro da Prefeitura Municipal, talvez eu tivesse passado num desses, ou no concurso da administração passada, e eu não preciso falar a respeito dos concursos, porque vocês sabem muito bem a minha opinião a respeito de um concurso público. E isso que me disse foi uma vez o Dr. Nelson Romanini, “concurso público é um meio legal de tornar algo ilegal em legal”. Portanto, eu não tive essa felicidade de ser do PP ou PMDB. Por isso é que todo o dia de manhã eu saio daqui do meu município e vou trabalhar em Constantina, e vou com muito orgulho, mesmo sabendo que é difícil. Eu gostaria de estar aqui no meu município, mas lá no meu trabalho eu faço as minhas obrigações e a noite eu estou em casa, nos finais de semana eu estou aqui ajudando. Se eu ando perambulando Senhor Presidente pelo Engenho Velho, é quando eu vou nos domingos rezar o culto na nossa Capela, é quando eu vou na Linha Martinelli, lá fazer o papel de presidente há seis anos, e está aqui o nosso colega Volmir que foi junto comigo na diretoria alguns anos. Então, se eu ando perambulando, é por estes lugares, é trabalhando, é ajudando, é sugerindo aqui nesta Câmara. Portando Senhor Presidente, naquela noite, se o Senhor tivesse dito o seguinte: Olha vereador Lucimar, realmente o senhor tem razão naquilo que o senhor colocou, nas suas colocações, o Executivo poderia ter lembrado de nós vereadores, eu também poderia ter lembrado, mas como no momento não lembrei, eu peço desculpas, que bonito, ficaria muito mais bonito pro senhor. O senhor com certeza iria me deixar sem resposta. Eu não iria saber o que dizer pro senhor. Mas aí com todo o seu direito que o senhor tem, o senhor disse essas palavras. A primeira, que eu era o rei do microfone, foi até um elogio, me sinto elogiado sabendo disso e ainda mais vindo de um Vereador do PMDB, Presidente da Câmara Municipal de Engenho Velho. Fico muito feliz. Agora perambulando pelo Engenho Velho aí eu não sei o que o senhor quis dizer, se realmente foi nesse sentido de que durante o dia eu não estou aqui eu estou em Constantina. Aí esta a minha explicação. Eu tenho que correr atrás do meu sonho, eu tenho que correr atrás do meu futuro e em Constantina eu encontrei e é lá que eu estou trabalhando a quase 15 anos. Portanto senhor Presidente, pra colocar um ponto final nessa história, se eu ofendi você eu peso desculpas, mas era isso que eu tinha pra colocar a respeito desses dois assuntos e também a respeito do Vereador Edson. Acho que nós temos que trabalhar cada vez mais unidos acho que isso que acontece aqui nós temos que esquecer e tanto é que na última segunda-feira por incrível que pareça ao chegar aqui eu e o senhor Presidente nós encontramos nos demos as mãos e nos cumprimentamos. Eu acho que é assim que tem que ser nosso trabalho aqui dentro fica aqui dentro, lá fora nos temos uma outra vida. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** onde o Vereador Suplente **VOLMIR ANTONIO ROMANSIN,** após saudações disse: A respeito da Saúde do Engenho Velho como o colega Vereador Frâncio falou tem muita coisa pra ser mudado, tem muita gente que vai consultar em outros municípios, e ao chegar para fazer a ficha não está marcada a consulta. O pessoal talvez sai com pouco dinheiro vai lá não tem consulta marcada tem que voltar e depois ir de novo. Senhores Vereadores aconteceu três vezes com a minha família, não foi pouco, e uma foi terça-feira, chegamos em Ronda Alta para a consulta da minha esposa e não estava marcado. Então, temos que ver o que podemos fazer para o Secretário prestar mais atenção no que ele está fazendo. Quero agradecer a oportunidade de estar aqui na Câmara de Vereadores, ao Zezé por ter cedido a vaga dele. O Vereador **ANTONIO DE LIMA FRANCIO,** após saudações disse: Eu gostaria de fazer um pequeno comentário a respeito das nossas estradas, onde que hoje eu dei uma saída, e olha gente, infelizmente, quando o nosso Chefe começa a trabalhar parece que da um contra tempo e termina tudo de novo. Estive na área indígena onde eles tinham feito as estradas e praticamente terminou de novo. Umas estradas foram feitas no começo do ano e que estariam boa de fazer, por que tem bastante buracos e agora dobra o serviço de novo, vejam bem que situação nossa. Eu vejo assim, eu acho que já que estamos atrasados com as estradas vamos fazer mais de vagar e bem feita que eu acho que conseguimos segurar a tempo, por que do jeito que elas vem sendo feitas muitas vezes a sarjeta fica com terra, pedra. E onde que a gente viu hoje em muitos lugares atravessando e terminando. Acho que o carregador hoje de manhã esteve destrancando muitos lugares, a retro também. Então, é muito complicado, acho que vamos ter que ter paciência por que não adianta falar nada por que é força da natureza, e contra isso não tem ninguém que segure. Eu também neste momento não poderia deixar de dar os parabéns à Comunidade Constantinense pelos 55 anos de administração político administrativa do qual eu nasci e me criei no Município de Constantina, e tenho honra de falar em ser filho de Constantina, lá do fundo do Baitaca, hoje sou filho de Constantina como Município mãe de Engenho Velho, fazendo tudo aquilo que a gente pode fazer em prol da Comunidade. Digo mais, as pessoas que passaram pela administração de Constantina merecem o mérito de cada um lá dos anos 50, e vai embora até hoje, vejam bem que tem que dar orgulho a essas pessoas por que não é fácil a cada 4 anos, teve uma época que eram seis anos, cada quatro anos trocando de pessoas para administrar o município. Bem ou mal eu acredito que sempre o Poder Executivo tenta fazer pelo melhor. Então, parabéns à vocês Aluisio. **VALCIR LUDKE,** queria comentar algumas coisas sobre o caminhão do PAC 2 que chegou, acho que é um caminhão muito bom, muito bonito, só esperamos que botam ele para trabalhar que isso vai ser de importância para o nosso município, e acredito que até o final de ano nós teremos uma patrola, que com certeza vai ajudar. É Vereador França, a questão das estradas você sabe que é impossível com os temporais, mas naquilo que tu falou, fazer mais de vagar. Nós temos até na questão da Linha Cachoeirinha em frente ao Osmar Garbin duas chuvas, a máquina foi duas vezes lá limpar e as duas vezes a sarjeta ficou trancada. Então, se chover vai continuar trancando de novo. Então, tem que fazer devagar, tentar fazer o melhor possível, e acho que aos poucos as coisas vão começar ficar ao seu lugar. Em relação a saúde eu acho que o Vereador França teve coragem falar, que o que é verdade tem que ser falado, o Volmir também falou o que vem acontecendo, e não é só na saúde gente. Cada um de vocês tem uma folha, essa ata 001/2014, alguém leu esta ata? Que absurdo! Se vocês lerem perceberão, até não seria um absurdo. Porque que eles não fizeram para todos os motoristas? Eu não estou aqui defendendo isso aqui porque é meu irmão. E não fosse só isso, o Prefeito Municipal ou o Vice-prefeito, não sei quem seja, tirou esse funcionário do transporte escolar que é um funcionário que tem curso, nunca teve problema com o transporte escolar, primeiro tirou ele daqui, jogou para a área indígena, depois não se contentou. Isso aqui para mim é perseguição. Não se contentou trouxe, jogou lá no galpão, e mandou bater isso aqui. Nós não temos no Iraque gente, isso aqui é coisa de terrorista de terrorismo. Eu quero deixar bem claro aqui que quem fez isso aqui, ou a pessoa não tem moral ou ele deve estar louco. E não só fazendo tudo isso, ele pegou, jogou uma pessoa que nem motorista é e botou a puxar aluno. A pessoa não é motorista. Teve um concurso, porque que ele não concursou essa pessoa? Ele não fez isso, aí tira o motorista que tem curso, dezoito, vinte anos puxando alunos, e coloca essa pessoa trabalhar. Essa pessoa precisa trabalhar, mas que eles tivessem pelo menos bom censo de colocar essa pessoa legalmente dentro da Prefeitura. Acho que essa pessoa que está aí precisa de um trabalho. E promessa de botar, mas se põe no lugar certo gente. Vocês já pensaram se da um BO no meio de tudo isso? Será que alguns de vocês não viram isso? Alguém não viu? Eu quero que alguém levante que não viu isso? Gente, vocês do lado do Prefeito será que ninguém teve coragem de falar, Prefeito, isso aqui não está certo, você vai ter problemas, mas as vezes os olhos não enxergam tudo. Nada contra essa pessoa que estou falando, eu sou muito amigo dele, acho que precisa um trabalho, mas que o prefeito efetive. Porque que não passaram ele no concurso que teve há pouco tempo? Então, acho que as coisas, vereador França, não é só na saúde que está precária não. Talvez nós vereadores temos um pouco de culpa em tudo isso, se nós fiscalizar mais, e talvez cobrar mais, nós não podemos fechar os olhos para essas coisas. Isso é coisa séria, é uma coisa muito séria. Se esta pessoa foi contratada para trabalhar lá no almoxarifado, como é que ele está de motorista? Várias pessoas vieram me pedir, o que que está acontecendo? Digo, olha, o que está acontecendo eu não sei. Em relação a este documento aqui, dessa ata, eu acho, porque que o Prefeito não fez para todos os motoristas? Isso aqui se alguém ler, isso aqui é um compromisso, quer dizer oque? Se este caminhão quebra amanhã, o Prefeito pode muito bem pegar essa ata e botar o cara pra rua por justa causa. Gente, isso aqui pra mim é perseguição. Eu falei, deixo claro aqui, que eu acho que um prefeito tá pra trabalhar pro município, não para os pensamentos próprios. Eu não sei se foi ordem do prefeito ou não, ele foi pegar no gabinete do prefeito este documento. Eu vou até o gabinete do prefeito, quero satisfação, ele vai ter que me explicar muita coisa. Então, acho que nós vereadores, todos nós quando ver uma coisa errada, nós temos que falar mesmo, como o vereador França falou na saúde, como o Volmir falou na saúde. E tem muita coisa errada, se nós pegar e tirar um tempinho e olhar tem muita coisa errada. Quem tem a oportunidade de morar aqui no Engenho, e sentar na porta da casa e ver, todo o dia tem uma coisa de errado, mas não quer dizer que tudo tem que ser perfeito. Continua os absurdos, que nem isso, isso aqui para mim é um absurdo. Quer dizer se as coisas andar para esse lado a coisa vai esquentar, a coisa pode esquentar. **CLAUDIOMIRO RISSOTTO,** após saudações, disse: Eu queria fazer um pequeno comentário da Rua Capitão Valério, que foi fechada no final de semana, sábado e domingo, para as crianças terem dois dias de lazer. Eu até algumas partes concordo, a rua pode até ficar algumas horas ali fechada, trancada, só que tem que ter uma fiscalização, porque vários motoqueiros estão cruzando em alta velocidade pelo meio, em horário que as crianças estão brincando, e eu acho que tem que ter um pouco de cuidado, porque se é só deixar fechado para veículos, acho que não é certo. Várias pessoas me perguntaram ontem na rua, porque que foram trancar essa rua, onde eles entravam com o carro e estacionavam do lado da praça e ficavam ali pela parte da tarde, tomando uma cerveja, e agora eles não conseguem mais estacionar o carro, não podem entrar, e dai esses guri onde que eles vão, eles não tem o lazer ali, ou eles vão ter que entrar por onde para ficar com o seu carro escutando uma música, tem que ficar distante. Eu acho que talvez o Poder Executivo deveria ver um esquema de talvez conseguir entrar com o carro, ou sei lá, o que fazer, porque ajudou um lado e prejudicou o outro, ficou complicado isso ali. Então, gostaria que o Poder Executivo visse mais de perto o que se pode fazer. Em relação ao caminhão, Valcir, eu não vou comentar nada porque eu não tive conhecimento desse fato mais profundo. Eu queria falar um pouco das estradas, dar os parabéns ao Joelson pelo trabalho que ele fez nas estradas, só que a chuva machucou um pouco, prejudicou, que ele estava fazendo um belíssimo trabalho nas estradas, que eu andei como motorista fiz o transporte escolar, mas foi uma pena, estragou mesmo, então eu acho que o Joelson está no caminho certo, está no trabalho dele, cada dia melhorando e nós temos uns motoristas e operadores do galpão excelentes que fazem um trabalho de primeira quando eles querem. Eu acho que é por ai. O Vereador **LUCIMAR ANTÔNIO VOLPI,** após saudações, disse: Eu gostaria de dizer que em pleno século 21, e onde as coisas andam tão rápidas, através da internet, celular, hoje a gente recebe mensagens de sugestões de coisas que nós devemos falar na Tribuna. A gente recebe sugestões de críticas que a gente deve fazer, recebe sugestões pelo telefone de estradas que devem ser consertadas. Então, essa era digital está sendo muito boa nesse sentido, também para nós vereadores. Eu gostaria de dizer, a respeito do transporte escolar, que foi um assunto abordado pelo Vereador Beto, dizer que esse transporte escolar, é claro que a gente pensa na educação das nossas crianças, a gente pensa no futuro delas, agora o Executivo tem que tomar um certo cuidado, porque certo dia foram fazer o transporte com a Ducato que é da saúde e leva paciente até Passo Fundo. Então, eu acho que esse tipo de coisa não pode acontecer, nós não podemos permitir, claro que é importante que seja feito o transporte escolar, muitas vezes o ônibus quebrou, mas esse tipo de coisa não pode acontecer. No outro dia de manhã cedo tem que levar pacientes a Passo Fundo, os motoristas vão pegar a Ducato e está lá toda suja, empoeirada, os pacientes tem que sentar, se sujam tudo, então acho que esse tipo de coisa não pode acontecer. Se todos os problemas que nós trouxemos para essa Casa se eles fossem resolvidos, o nosso Município, sem sombras de dúvida, seria um Município de primeiro mundo, seria um Município onde perseguição política não acontecesse, todos os nossos pedidos seriam atendidos, a população teria maior respeito com os órgãos públicos, ou seja, com o Executivo e até mesmo com nós vereadores, porque não pensem vocês que a nossa imagem perante a população está ótima? Está boa? Não. A população está nos cobrando soluções para os problemas que estão acontecendo no nosso Município. É por isso que muitas vezes quando o Executivo quer fazer alguma ação no nosso Município, a população muitas vezes não corresponde à altura por causa disso. Resultado disso, nos últimos dias no orçamento participativo, se vocês pararem para analisar quantas pessoas tinham aqui na Câmara, isso contando com os funcionários públicos, ai vocês vão chegar a uma conclusão porque está acontecendo isso. Porque muitas vezes o cidadão chega na prefeitura e pede ao senhor prefeito, por favor vai arrumar minha estrada, ai o prefeito diz amanhã nós vamos e fica 10, 15, 20 dias sem arrumar as estradas. Então, a população vai desanimando, e olha que não é um problema, são vários problemas. Nós estamos cansados, principalmente eu, de falar das estradas da Linha Martinelli, o povo não vem, o povo não corresponde, porque quando o povo precisa o Executivo não responde, ai quando o Executivo chama o povo, o povo não vem. Então, se o Executivo atendesse nós vereadores, atendesse o povo, ajudasse o povo, o povo responderia a altura quando ele pedisse. Eu gostaria de concordar com o comentário que o Vereador Claudiomiro fez aqui e essa é uma colocação minha, uma opinião pessoal, eu já coloquei aqui em sessão passada, que eu sou contra fechar a rua, ainda mais as duas vias. Nós estamos tirando o direito do cidadão de ir e vir por aquela rua, das duas mãos. Então, talvez seja feito algo diferente, como o Claudio sugeriu. Se pensa, se usa a Secretaria de Educação, Chefe de Departamento, se usa uma estratégia para que seja feito algo diferente ali naquela rua, para que não acontece o que vem acontecendo ali. Foi só um final de semana e já teve reclamações. Então, acho que isso tem que ser mudado. A respeito da chuva, o que nós vamos falar, não tem que o falar. Eu não entendo muito de estrada, de como deve ser feita a estrada, agora eu entendo e sei quando ela está ruim, péssima e olha, o vereador Frâncio veio a essa tribuna e pediu para o povo ter paciência. O povo não tem mais paciência vereador Frâncio, o povo não tem mais paciência, eu lamento te dizer isso senhor vereador, mas o povo não tem mais paciência, porque tem estradas ai que fazem 4 ou 5 meses que a patrola não passa mais. Eu acho que é um pouco de perseguição vereador Frâncio, é um pouco de perseguição. Nessa estrada geral, foi feito um ótimo trabalho, concordo com os vereadores que colocaram isso, agora se vocês passarem por essa estrada, façam uma experiência, ai vocês vão ver quanta pedra tem dentro da sarjeta, o que acontece, eles patrolam a estrada e as pedras desse tamanho estão tudo dentro das sarjetas. Primeira chuva que dá o que acontece? A água estoura pra dentro da estrada. Então, a sarjeta é o grande problema das nossas estradas. Se eles resolver esse problema, se o Joelson conseguir resolver esse problema, com certeza o problema das nossas estradas estarão resolvidos. Isso é uma sugestão que eu deixo pro Joelson, que eu deixo pros vereadores que são companheiros e colega dele, que levem essa sugestão pro Joelson, olhar mais para a sarjeta, tirar a sobra de material, senão a sobra vai vir sempre pro meio da estrada e vai prejudicar cada vez mais quando chove.